

337

**“PEDAGOGIA DO TERROR”:** UM MODO EFICAZ DE PREVENIR O HIV/AIDS? Bianca Salazar Guizzo, Clarissa de Oliveira Krzimirski, Luís Henrique Sacchi dos Santos (GEERGE/NESC, Faculdade de Educação e Escola de Enfermagem, UFRGS).

O presente trabalho se constitui a partir das sessões de grupos focais (GF) realizadas com agentes comunitários, no âmbito do projeto "Educação, Saúde, Gênero e Mídia: um estudo sobre HIV/AIDS - DSTs com agentes comunitários/as do Programa de Saúde da Família em Porto Alegre/RS". Nessas sessões, uma das temáticas recorrentemente discutidas pelos agentes era a necessidade de os anúncios das campanhas de prevenção ao HIV/AIDS (apresentados a fim de se discutir questões de gênero) "chocarem" o seu público. Uma vez transcritas essas sessões de GF, identificaram-se diferentes representações/idéias acerca do que consistia esse "chocar" e quais seriam os seus efeitos caso os anúncios incorporassem isto que passamos a denominar de "pedagogias do terror". A partir dessas representações sobre o "chocar" discutimos a ênfase desse tipo de pedagogia nos discursos da Educação em Saúde tradicional e apontamos para a necessidade de pesquisas que discutam a sua suposta efetividade. (CN-DST/AIDS – Ministério da Saúde e UNESCO).